

CAMPANHA NACIONAL

EMPREGO foi o tema da primeira negociação

O Comando Nacional dos Bancários se reuniu quarta-feira (26) com a Fenaban dando início às negociações da Campanha Nacional 2024. A defesa dos empregos foi o primeiro tema debatido. Antes de entrar no tema, os trabalhadores cobraram a assinatura da ultratividade do acordo, para que todos os direitos da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria sigam válidos até a assinatura do novo acordo. Após mostrar números comprovando que os bancos estão na contramão da economia, o Comando Nacional revelou aos banqueiros que a Consulta Nacional deste ano apontou que para 68% dos trabalhadores dos bancos privados a principal preocupação é com a garantia do emprego. Também lembrou que a eliminação de empregos bancários causa sobrecarga e adoecimento dos trabalhadores que permanecem no setor, precariza o atendimento para a população e gera sofrimento para os demitidos e suas famílias. A próxima reunião está marcada para o dia 2 de julho e vai debater cláusulas sociais. [Clique aqui!](#)



Caixa

Negociações incluem sobrecarga e TI

Os próximos meses serão decisivos para a solução de vários problemas enfrentados pelas empregadas e empregados da Caixa Econômica Federal. Com o slogan "A sua luta nos conecta", a categoria bancária já iniciou o processo de negociações com os bancos, para renovar o Acordo Coletivo de Trabalho. Na Caixa, entre diversas outras demandas, a pauta inclui o fim da sobrecarga de trabalho e a criação de carreira no setor de Tecnologia da Informação (TI). A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa lembra que uma das grandes preocupações é com o adoecimento de bancárias e bancários devido à sobrecarga de trabalho. Resolver essa questão é uma das prioridades, dentro de uma extensa pauta de reivindicações. [Clique aqui!](#)

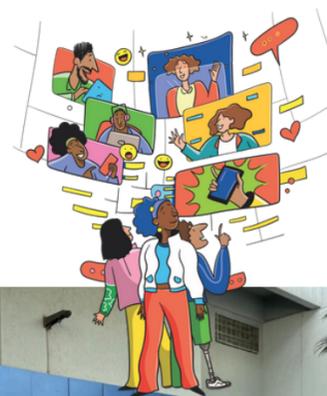
Banco apresenta proposta de reestruturação da rede

A Caixa Econômica Federal atendeu o questionamento da representação das empregadas e empregados e apresentou a proposta de "reposicionamento estratégico da sua rede de varejo. Trata-se da transformação de agências físicas (com menor volume de transações, clientes e participação financeira) em unidades digitais. A reestruturação atingirá 128 agências. Destas, 117 serão transformadas em digitais e 11 serão fechadas. A Contraf-CUT observou que a Caixa não pode abrir mão de estar em todos os lugares para cumprir sua missão de atender quem mais precisa. Já a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) complementou, afirmando que, mais do que abrir unidades digitais, a Caixa precisa estabelecer um plano de negócios focado na oferta de linhas de crédito e bancarização para a enorme parcela de brasileiros que é carente de serviços bancários e taxas acessíveis e mais baratas. [Clique aqui!](#)

COE Itaú entrega pauta de reivindicações

Na terça-feira (25), a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú entregou ao banco a minuta específica de reivindicações. O documento, definido no Encontro Nacional dos Trabalhadores do Itaú, realizado no dia 6 de junho, em São Paulo, prioriza demandas como convênio médico, diversidade e ramo financeiro. Já a pauta permanente conta com emprego, remuneração, saúde e condições de trabalho, segurança e previdência. A COE avalia que um banco que lucra mais de R\$ 35 bilhões em um ano, pode preservar empregos e ampliar direitos dos trabalhadores. [Clique aqui!](#)

Campanha Nacional 2024 ganha as ruas



A delegação do Pactu presente no lançamento



A Fetec-CUT/PR realizou o lançamento da Campanha Nacional 2024 nas cidades de Cornélio Procópio na quarta-feira (26) e em Apucarana na quinta (27). Nesta sexta-feira (28), o ato acontece na cidade de Londrina. Além de bancárias e bancários dessas regiões, também participaram representantes da Fetec-CUT/PR e dos outros sete sindicatos filiados (Curitiba, Arapoti, Campo Mourão, Guarapuava, Paranavaí, Toledo e Umuarama). O objetivo dessa ação é levar ao conhecimento da população as reivindicações da categoria bancária e mostrar também que o movimento sindical tem pautas de interesse de toda a sociedade. [Clique aqui!](#)

Funcef

Reunião discutirá contencioso e equacionamento



Após pressão dos participantes e das entidades de representação e associativas das empregadas e empregados da Caixa Econômica Federal, a Funcef, juntamente com a Contraf-CUT e a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae), iniciará discussão sobre o equacionamento dos déficits do plano REG/Replan, sobre o contencioso e a taxa atuarial de seus planos de benefício. A ideia é construir uma proposta de forma conjunta para resolver o dilema de muita gente que está sofrendo com o equacionamento e o pagamento do contencioso. Muitas dessas pessoas passam por situações de emergência e estão sem dinheiro. A primeira reunião será realizada na terça-feira, 02/07. [Clique aqui!](#)

Mulheres ganham menos em 82% das principais áreas de atuação no país

Um levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que as mulheres ganham menos do que os homens em 82% das principais áreas de atuação do país. Em média, a remuneração delas é 17% menor que a dos homens. A investigação foi realizada com base em 357 áreas. Em apenas 63 áreas (18%), as mulheres ganhavam salários médios iguais ou maiores que os homens. Até mesmo em áreas com maior presença do gênero feminino, como a educação, as mulheres receberam salários médios inferiores. Na categoria bancária, a diferença salarial chega a 22,2% e quando há recorte racial a diferença supera 40%. [Clique aqui!](#)

A imprensa a serviço dos super-ricos

A pressão que a grande mídia faz sobre o governo Lula (PT), pelo corte de gastos para resolver uma suposta "crise fiscal" tem sido criticada por entidades que defendem a redução da taxa básica de juros e a tributação das grandes fortunas. Os principais órgãos de imprensa do país fizeram lobby pela manutenção da taxa básica de juros (Selic) em 10,5%, como acabou decidindo o Banco Central. O que a imprensa finge ignorar é o fato que cada ponto percentual a menos na taxa Selic representa R\$ 41,4 bilhões de redução na dívida bruta do país. Ou seja, os juros altos são prejudiciais. A grande mídia sabe disso, mas omite porque está a serviço dos bilionários. [Clique aqui!](#)

CUT critica a PEC que autoriza o trabalho infantil



A CUT e o Ministério Público do Trabalho (MPT) se posicionaram contra a mudança constitucional que prevê a liberação do trabalho infantil. A matéria está sendo analisada pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara Federal. Defendida pela bancada conservadora, a proposta é fazer uma alteração constitucional pequena, mas muito grave, permitindo o trabalho de jovens com idades entre 14 e 16 anos. A CUT argumenta que existe uma pressão muito grande, principalmente nas famílias mais pobres, para os jovens largarem os estudos cedo e começar a trabalhar o quanto antes. Porém, largar a educação trará muitos problemas futuros para esses jovens. No movimento sindical e entre os parlamentares progressistas, a avaliação é que os defensores dessa ideia estão incomodados com o governo Lula (PT), que está promovendo o emprego e ampliação da renda com a menor taxa de desemprego em 10 anos. [Clique aqui!](#)

INSS reforça segurança após expor dados de aposentados



O Instituto Nacional do Seguro Social confirmou que cerca de 40 milhões de aposentados e pensionistas tiveram seus dados cadastrais expostos indevidamente. A denúncia foi feita pela imprensa e o órgão confirmou acesso sem controle no Sistema Único de Informações de Benefícios (Suibe), que não é usado para liberar benefícios e, portanto, não houve prejuízo aos cofres públicos. No entanto, os logins e senhas "vazados" podem ter caído nas mãos de fraudadores, que podem utilizar os dados dos segurados para pedir empréstimos consignados. O INSS garantiu que reforçou a segurança e anunciou novas regras de autenticação no sistema. [Clique aqui!](#)